



INTERFERÊNCIA HUMANA NOS HÁBITOS ALIMENTARES DO SAQUI-DE-TUFO- PRETO *Callithrix penicillata* (PRIMATES) EM UM PARQUE URBANO NA CIDADE DE CATALÃO, GOIÁS

Mayara Azevedo Martins Silva*, Ana Paula Matutino Duarte, Josilaine Pereira da Silva, Nívia Maria Nascimento Siqueira, Alan Nilo da Costa

Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão. *mayadado2011@hotmail.com

Recebido em: 01/09/2014 – Aprovado em: 19/09/2014 – Publicado em: 24/09/2014

Existe uma variedade considerável de ecossistemas no Brasil, mas estes ambientes são explorados de forma predatória pelo homem. A substituição desordenada da vegetação natural por pastagens, plantações e cidades figura entre os principais problemas atuais, tendo como consequência mais grave a redução da disponibilidade de áreas para sobrevivência da fauna nativa. Com isso, a interação entre homem e animais silvestres tem sido cada vez mais conflituosa, principalmente em remanescentes dentro do perímetro urbano. Os primatas representam um grupo sensível a esses problemas, porque pequenas populações de certas espécies podem persistir em parques ou áreas verdes urbanas, buscando abrigo e alimento também nos pomares e residências do entorno. Assim, nosso trabalho teve como objetivo avaliar a interação entre a população de sagui-de-tufo-preto *Callithrix penicillata* que vive no Parque Municipal do Setor Santa Cruz (PMSSC) e os moradores das residências no entorno. O sagui-de-tufo-preto é um dos menores macacos do mundo (de 300 a 450g), vive em pequenos grupos familiares, são diurnos e tem dieta onívora. O PMSSC é um remanescente de 29 ha com vegetação de mata semidecídua e de galeria localizada dentro da cidade de Catalão, Goiás. Entre os meses de junho e agosto de 2013 visitamos a área de estudo e as residências do entorno para (a) realização de entrevistas com moradores, (b) levantamento dos recursos alimentares disponibilizados pelas pessoas e (c) observar o comportamento alimentar dos saguis. Trinta moradores entrevistados nos relataram que frequentemente interagem com os saguis, observando seus comportamentos e oferecendo alimento para os animais, geralmente frutas e verduras. Constatamos que os saguis raramente adentram no terreno das casas e nenhuma pessoa jamais foi agredida. Possivelmente, a existência de cerca elétrica e a presença de poucas árvores frutíferas nos quintais contribuem para a baixa ocorrência de invasões nas residências pelos saguis. No levantamento dos recursos disponibilizados pelas pessoas, observamos a presença de frutas e hortaliças em algumas residências e também sacolas com lixo e outros resíduos na porta das casas, na rua e na borda do parque. Esse material, certamente, pode atrair os saguis para a borda do ambiente natural ou para as residências, aumentando o contato com os moradores. Por fim, observamos poucos

comportamentos alimentares dos saguis, sendo estes restritos a ingestão de seiva de árvores. Com presente trabalho, concluímos que a convivência entre os saguis-de-tufo-preto do PMSSC e a população humana do entorno é pacífica. Contudo, aparentemente os moradores estão fornecendo alimentação suplementar para os animais, o que pode acarretar mudanças comportamentais e ecológicas nestes primatas, com possíveis prejuízos para esses e outros animais que vivem no parque.

PALAVRAS-CHAVE: Cerrado, conservação da fauna, interação, mamíferos.